

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: ENSINO E DESPORTO

GORZIZA, Henrique Silva¹; ALVES, Vinícius Madruga²; ROCKEMBACH, Igor Armindo³; DIAS, Liz Cristiane⁴; SIMON, Adriano.⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – Curso de Licenciatura em Geografia (henrique_gorziza@hotmail.com); ² Universidade Federal de Pelotas – Curso de Licenciatura em Geografia (igorrock.14@hotmail.com); ³ Universidade Federal de Pelotas – Curso de Licenciatura em Geografia (viniciusmadruga23@gmail.com); ⁴ Universidade Federal de Pelotas – Departamento de Geografia (liz.dias@yahoo.com.br); ⁵ Universidade Federal de Pelotas-Departamento de Geografia (adrianosimon@yahoo.com.br).

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a parceria entre o Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Brusque desta mesma cidade no desenvolvimento de atividades de alfabetização cartográfica para o Desporto Orientação. Este projeto foi elaborado no intuito de contribuir para com essa escola na alfabetização cartográfica das séries iniciais tendo como finalidade auxiliar nos jogos do desporto orientação de escala Estadual, Jogos Escolares do Rio Grande do Sul.

Com efeito, a cartografia é importantíssima no cotidiano das pessoas. Porém, para a realização do desporto em orientação, o conhecimento básico das noções cartográficas é imprescindível. O desporto supracitado tem por objetivo cumprir um percurso, balizado por pontos de controle, utilizando um mapa do terreno e uma bússola de orientação. Caracteriza-se por ser praticado em locais abertos em contato com a natureza, sendo, por conseguinte, uma forma lúdica de se trabalhar os conhecimentos cartográficos e habilidades físicas, além de contribuir no estímulo do raciocínio para estratégias espaço-temporais. Compreende-se, assim, que o desporto orientação pode propiciar momentos de aprendizagem e lazer junto à natureza, trabalhando a educação ambiental juntamente com a alfabetização cartográfica:

[...] O estudo da linguagem cartográfica, por sua vez, tem cada vez mais reafirmado sua importância, desde o início da escolaridade. Contribui não apenas para que os alunos venham a compreender e utilizar uma

ferramenta básica da Geografia, os mapas, como também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço. (BRASIL, 1996 p. 79).

Assim, no projeto elaborado na escola em apreço almeja-se o desenvolvimento de competências para a prática adequada e significativa do desporto Orientação, mas que os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto estejam de acordo com a realidade a qual os alunos estão inseridos, assim como, sejam também de real importância para as diferentes situações do cotidiano, base para a função social. Assim, Cavalcante salienta:

[...] as habilidades de orientação, de localização, de representação cartográfica e de leitura de mapas desenvolve-se ao longo da formação dos alunos. Não é um conteúdo a mais no ensino da Geografia, ele perpassa todos os outros conteúdos, fazendo parte do cotidiano das aulas dessa matéria. Os conteúdos de Cartografia ajudam a abordar os temas geográficos, os objetos de estudo (CAVALCANTE, 2002, p.16).

Por fim, estas são as bases pelas quais o projeto contribui a aquisição de competências e instrumentalização e a interpretação espacial crítica, uma vez que se considera relevante essa discussão para romper com práticas estigmatizadas, pois assim como as palavras a representação de um recorte espacial também pode contribuir para reafirmar desigualdades e estereótipos.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista o público jovem com o qual se atua, alunos de nove a quatorze anos do 4º ano do ensino fundamental, optou-se por trabalhar com uma metodologia interdisciplinar entre as disciplinas de Geografia, Matemática e Educação Física. A intenção dessa proposta de trabalho interdisciplinar foi a de propiciar ao aluno as várias maneiras, muitas vezes antagônicas, de interpretar um mesmo problema e, por consequência, as várias formas de resolvê-lo. O presente trabalho desenvolve-se em três momentos: Orientação no Espaço, a Localização no Espaço e a Representação do Espaço. Tais momentos correspondem às etapas de construção do espaço baseadas nos níveis de construção do conhecimento de Piaget, correspondendo a três etapas de construção do espaço: topológicas, projetivas e euclidianas. As topológicas tratam

do discernimento entre em cima, em baixo, vizinhança, ordem e separação; as projetivas trabalham a capacidade de ordenar um objeto a partir de diferentes pontos de vista e as euclidianas dizem respeito aos deslocamentos, relações métricas e colocação dos objetos coordenados entre si.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a aproximação com a realidade dos alunos, foi realizado um diagnóstico, elaborado junto a quinze alunos da escola supracitada, com idade entre nove e quatorze anos, que apontou que os alunos apresentam o interesse de participar de um esporte que envolve orientação, localização e atividade física. Porém, depreendeu-se também que os alunos apresentam dificuldades em orientar-se e localizar-se, como visto nos referenciais que motivaram o projeto, o que demonstrou a necessidade de um trabalho de alfabetização cartográfica.

Através da análise do contexto da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Brusque Filho, foram traçados determinados objetivos a serem seguidos para por em prática o projeto. Desta forma, visou-se instruir os alunos de forma que eles conseguissem compreender as noções básicas de cartografia, podendo, desse modo, utilizar esse conhecimento no desporto orientação e em diferentes circunstâncias de seu cotidiano. Mediante as atividades propostas, foi possível orientar os alunos no que se refere à interpretação de símbolos cartográficos e mapas, embasando-os, tanto na esfera teórica quanto na prática, para o desporto de Orientação. Também, priorizou-se estimular a capacidade de orientação nos diferentes contextos espaço-temporais ao realizar atividades e jogos que promovessem a integração dos alunos e desenvolvessem os conhecimentos cartográficos dos mesmos e, assim trabalhando a cartografia através da realidade dos mesmos, a fim de que a apropriação do conteúdo apresentado seja reconhecida pelos alunos como importante em sua rotina.

4. CONCLUSÕES

O projeto Alfabetização Cartográfica: ensino e desporto encontra-se em desenvolvimento no corrente semestre, sendo a alfabetização cartográfica uma

peça chave nas aulas, tanto na aprendizagem teórica e no uso prático desse conhecimento. Assim, procurou-se abranger a realidade presente neste contexto através das atividades que se fizeram presente no projeto, visando principalmente despertar o interesse dos alunos na cartografia para aprimorar seu conhecimento geográfico, visto como uma demanda no diagnóstico, tendo como fim à realização do esporte, visto como uma atividade prazerosa pelos alunos.

Acredita-se com esse trabalho que é possível alfabetizar um aluno a partir da linguagem cartográfica um instrumento de trabalho social, que possibilita ao aluno a compreensão do lugar em que está inserido propiciando ao mesmo o seu reconhecimento como agente na transformação do espaço geográfico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.fpo.pt/www/images/fpo/OrientacaoEscolas/livro_orientacao_desporto_com_pes_e_cabeca.pdf> Acessado dia 01/08/2013 às 13h40min

<http://www.cbo.org.br/site/orientacao/>> Acessado dia 01/08/2013 às 14h00min

PERRENOUD, Philippe. **Construindo competências. Revista Nova Escola** Setembro de 2000, Brasil.

CAVALCANTE, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Alternativa; Goiânia, 2002.